

6. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Na prossecução dos seus objetivos, é preocupação da Fundação apoiar-se no maior número possível de apoiantes e simpatizantes e manter uma estreita colaboração, não só com os profissionais de saúde, mas também com instituições de saúde e de assistência social, nacionais e estrangeiras e com os poderes públicos nacionais, autárquicos e com as ordens

a) Nacionais

Na promoção e proteção da saúde e controlo da doença, são aliados naturais da Fundação, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia assim como diversas ordens profissionais como a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Nutricionistas, associações médicas, nomeadamente a Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, Associação Portuguesa de Nutricionistas, Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, Sociedade Portuguesa de Aterosclerose, assim como outras associações e sociedades médicas.

Muito importante para a Fundação são as parcerias estabelecidas com entidades que, apesar da sua atividade principal poder não ser a promoção da saúde, podem proporcionar as condições necessárias ao desenvolvimento do nosso programa de atividades de prevenção das doenças cardiovasculares.

b) Internacionais

No plano das Relações Internacionais, a Fundação Portuguesa de Cardiologia é membro da European Heart Network, participando todos os anos no encontro anual desta rede europeia, mas que este ano devido à pandemia foi uma reunião virtual e adaptada às circunstâncias. Somos também membros da World Heart Federation, participando nos respetivos programas, nomeadamente nas comemorações do Dia Mundial do Coração, que é assinalado a 29 de Setembro.

Ao longo do corrente ano, a Fundação candidatou-se a bolsas ou programas internacionais, tendo recebido resposta positiva relativamente Projeto Capacity, que traduz-se num Registo de doentes com Covid-19, afetados por doença cardíaca, sendo este registo CLARITY patrocinado pela Sociedade Europeia de Cardiologia.

7. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.1. Enquadramento geral

A situação pandémica que se abateu sobre Portugal e o Mundo, para além da crise sanitária que está a causar (e vai continuar a causar nos próximos anos) está a ter um enorme impacto negativo na atividade económica de todo o mundo, e como é óbvio no nosso país. Tudo isto alterou significativamente as

atividades programadas para o ano de 2020 devido não só às limitações impostas pelas medidas sanitárias, como agravou, de sobre maneira, as campanhas de angariação de fundos que tem sido o problema mais premente ao longo da última década, e que nos conduziu sempre, a contínuos déficits que foram erodindo as disponibilidades financeiras. Assim e com o intuito de dar continuidade às futuras atividades, urgia dotar a Fundação de disponibilidades que lhe permitissem a sua sobrevivência futura. Sabemos que a Fundação não tem quaisquer apoios estatais, e por isso tem de sobreviver com as receitas que consiga alcançar, mas também nos diz a experiência dos últimos anos, que esses apoios são cada vez mais difíceis de obter, malgrado os esforços despendidos. Analisadas as alternativas disponíveis, concluiu-se que só a alienação das frações imóveis da Sede permitiria alcançar a liquidez para fazer face às atividades dos próximos anos.

Assim, foi concretizado no ano de 2020 a alienação de uma das frações, o que permitiu obter disponibilidades para as ações nos próximos anos. sem que contudo não se continue a realizar ações que permitam obter uma arrecadação de receitas que equilibre as gestão corrente e suporte as ações planeadas.

Temos ainda a salientar que a Delegação do Centro, conseguiu ultrapassar o vazio diretivo criado pela inevitável retirada do Professor Polybio Serra e Silva. Durante parte do primeiro semestre reestruturou-se a Delegação, e por fim a Dra. Maria do Carmo Cachulo, assumiu com a sua nova equipa a direção da Delegação que certamente vai continuar o trabalho desenvolvido pelo seu antecessor.

Por fim, salientar que significativa parte do o ano o trabalho da Fundação foi desenvolvido em regime de teletrabalho, o que certamente afetou o trabalho de equipa que sendo pequena é muito beneficiada pelas sinergias criadas pelas interação dos seus elementos. Para além disso os contatos com os nossos possíveis parceiros tornaram-se mais difíceis e não tão profícuos.

O resultado apurado em 2020 foi positivo em € 342.113.09, valor este influenciado pela alienação da fração do imóvel. No entanto a venda da fração, efetuada por € 550.000, gerou um resultado positivo de € 390.722.29, deduzido que foi o valor contabilístico do imóvel bem como a comissão paga ao agente imobiliário, pelo que o resultado operacional das atividades do ano se cifrou negativamente em € 48.609.20. Este valor sendo negativo mostra uma melhoria face ao ano anterior.

7.2. Análise Patrimonial

Para ilustrar o que se afirmou anteriormente verificamos que os Fundos Patrimoniais ascendiam em 31 de dezembro a € 1.011.909,08, isto é mais de 51% que os do ano anterior.

O Ativo Total da Fundação ascendia a € 1.088.926.60 composto pelo imobilizado no valor de € 227.088.76 (maioritariamente composto pelas instalações de Lisboa e Porto), enquanto que os Ativos Correntes somaram € 861.837.84. Também importa salientar que este valor inclui € 40.00,00 de Obrigações

Consolidadas do Banif que dificilmente serão convertidas em disponibilidades reais, mas que cujas perdas totais já se encontram provisionadas. Referir ainda que nos Ativos Correntes se encontra incluído o valor de € 49.202.36 referente a donativos prometidos e dos quais foram emitidos os respetivos recibos, mas à data de 31 de Dezembro ainda não tinham sido liquidados. A principal razão para esta situação deveu-se ao facto que por causa da situação sanitária do país só no último trimestre terem sido desenvolvidas ações concretas de angariação de fundos.

Quanto ao Passivo da Fundação totalizava o valor de € 77.016.72. Deste valor somente € 1.322.89 se refere a dividas correntes de Fornecedores, enquanto que € 10.000.24 era relativa a valores a liquidar ao Estado e à Segurança Social. O remanescente refere-se á responsabilidade de encargos com Pessoal que era devida a 31 de Dezembro, mas que só será liquidada no ano seguinte (férias e subsídios de férias).

7.3. Proveitos e Ganhos

O total dos Proveitos obtidos ascendeu a € 667.638.88, deste valor € 424.557.48 referem-se á realização da venda de uma fração do imóvel da Sede, enquanto que o remanescente no valor de € 243.091.59 se refere a Proveitos correntes e que correspondem a -22% dos valores do ano anterior. Numa comparação dos valores arrecadados com os do ano anterior, temos que os Peditórios somaram € 20.110.35 versus € 40.960.83 motivado pelas implicações do confinamento sanitário, o IRS rendeu € 15.031.81 versus € 12.891.71, os Donativos em Espécie €19.553.36 versus € 5.428.09, o Apoio Covid (layoff) solicitado pela Delegação Norte somou € 3.317.07, os juros obtidos valeram € 687.85 versus os € 66.63 do ano anterior, mas valor muito reduzido pela quase inexpressiva remuneração dos depósitos. A restante verba no montante de € 184.380.96 foi resultante de donativos e campanhas de sensibilização, valor este que comparado com ano anterior reflete uma diminuição de 27%, sendo a maior quebra verificada na Delegação Norte.

7.4. Custos e Perdas

No que se refere aos Custos e Perdas, o valor total ascende a € 325.525.79, valor este que representa uma redução de 26% quando comparado com ano anterior.

Numa análise detalhada destes custos temos a referir as seguintes explicações:

- a) Gastos com Pessoal ascenderam a € 170.401.93, valor inferior em 17% do ano anterior. Esta redução foi determinada pela redução do quadro de pessoal de Coimbra em 2 pessoas. Uma rescisão referia-se a um contrato a termo incerto, pelo que implicou uma indemnização, enquanto que outra rescisão foi de um contrato a termo certo. Igualmente a redução temporária de uma pessoa na Sede teve um impacto favorável no valor total dispêndio. Convém salientar que o peso dos Gastos com Pessoal representaram 70% das Proveitos correntes obtidos no ano de 2020.

- b) Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos o total foi de € 139.693.36, isto é, menos 15%, que o ano anterior, mas se retirarmos o valor pago como comissão à Remax (€ 33.825.00) então a redução é muito mais significativa, isto é -35% que o ano anterior. Em detalhe análise mais pormenorizado temos que:
- i. Despesas com Trabalhos Especializados € 52.462.47 – A comissão à Remax valeu € 33.825.00, um desenvolvimento de software solicitado pela Delegação Norte somou € 6.206.85, e o valor restante refere-se aos custos correntes com a firma que assegura a contabilidade.
 - ii. Honorários € 28.175.94 – Nesta rubrica houve uma redução de custos de 28%, resultante das menores ações de rastreio e de ajustes em honorários de colaboradores permanentes.
 - iii. Despesas com Eventos e Ações de Sensibilização € 22.724.49 – Valor que representa somente 37% do ano anterior, pois que devido á pandemia as ações programadas foram bem menores do que o previsto. Ainda assim os gastos mais relevantes foram na Sede o Dia Mundial do Coração, € 6.980.25, e “Maio Mês do Coração” € 5.904.00, na Del. Norte a Campanha Covid € 4.835.21, o Projeto Eugénio de Campos € 1.660.50 e os Encontros Coração e Família € 1.286.79.
 - iv. Rendas e Alugueres somaram € 8.637.92 – Nesta rubrica a redução foi de 33% versus 2019 sendo a causa a redução das despesas com rendas na Delegação Centro, que em Junho se transferiu para instalações gentilmente cedidas pelo Município. Esta rubrica inclui o arrendamento do armazém da Sede, despesas de condomínio da Sede e da Delegação Norte e aluguer de equipamento de reprodução.
 - v. Despesas de comunicação € 14.154.81 – Estas despesas registaram um incremento de 58% versus ano anterior devido à inclusão dos custos com a empresa de comunicação que assessoria a Fundação, para além dos normais custos de comunicação.
 - vi. Publicidade somou € 1.788.50 – Com uma redução significativa quando comparado com 2019, a verba refere-se a atividade Maio- Mês do Coração, e foi suportado por donativos em espécie.
 - vii. Seguros € 1.920.30 - valor menor em 22% do que 2019, devido à redução do seguro das instalações pela alienação do andar da sede e instalações de Coimbra.
 - viii. Restantes despesas € 9.828.93 – Também estas despesas comparadas com 2019 são menores em 26% que 2019. Nela estão incluídas todas as Despesas Operativas tais como Conservação e Reparação, Eletricidade, Combustíveis, Material de Escritório, Água, Artigos de Limpeza e Encargos Bancários. Também integraram este ano as Despesas de Deslocação e Estadia que foram insignificantes (€ 459.31), bem como o Transporte de

Mercadorias (€ 1.111.90) que ocorreu pelo realojamento de Coimbra e a venda do andar da Sede.

- c) Os Gastos com Amortizações e Depreciações somaram € 7.042.44, valor mais reduzido do que o ano passado em 49%, e motivado pela alienação do andar da Sede
- d) Outros Gastos e Perdas somaram € 8.388,04, que traduz uma redução de 85% versus o ano anterior. Esta redução deve-se essencialmente ao fim do programa de bolsas da Delegação Norte, mas também a redução significativa das Perdas em Instrumentos Financeiros. Esta rubrica agrega um pagamento de Bolsas de estudo no valor de € 1.280.70, as quotizações para o EHN e Centro de Fundações no montante € 2.827.00, prejuízo no reembolso parcial do Fundo Banif Property no valor de € 1.296.60, além de correções de exercícios anteriores no montante de € 759.66. o valor restante refere-se a Impostos e Taxas suportadas pela Fundação.

7.5. Resultados por Delegações e Sede

Numa análise detalhada dos resultados das Delegações e Sede há a salientar o seguinte:

- a) **A Delegação Norte** angariou fundos no montante de € 53.794.83, e realizou despesas que somaram € 76.584.88, pelo que registou um deficit de € 22.790.05, valor menor que 2019, mas que certamente foi condicionado pela situação sanitária e económica do país, que impossibilitou o normal funcionamento da Delegação.
- b) **A Delegação Centro** realizou fundos no total de € 31.691.43, e realizou despesas no valor de € 47.304.45, donde resultou um resultado negativo de € 15.613.02. Contudo há que referir que a Delegação sofreu em 2020 um programa de reequilíbrio das suas contas, reduzindo o quadro de pessoal, e o realojamento para as instalações cedidas pelo Câmara Municipal. Também no segundo semestre decorreu a tomada de posse dos novos órgãos sociais, que dinamizaram a atividade da Delegação
- c) **A Delegação da Madeira**, que vem beneficiando de instalações cedidas gratuitamente pela autarquia do Funchal, recebeu um € 450.00 de uma injunção e teve despesas bancárias correlacionadas. No entanto dado o exíguo movimento contabilístico resolveu-se incluir essas verbas nas contas da Sede. Em todas as ações de sensibilização e comunicação com a população não houve quaisquer movimentos de receitas ou despesas,
- d) A observação final é igualmente extensiva à **Delegação do Algarve**.
- e) **A Sede** obteve Proveitos no montante de € 581.702.62 valor composto pela venda do andar € 424.547.29 e pelas receitas operacionais no montante de € 157.155.33. valor inferior em 14% ao ano anterior. As Despesas Totais foram de € 201.636.46 onde se incluem as relacionadas com venda do andar € 33.825.00 e as despesas correntes operacionais que somaram € 167.811.46, valor este 16% inferior ao ano passado.

- f) Por fim referir que durante o exercício foram feitas transferências para a Delegação Centro transferências no montante de € 40.651.72 para manter a operacionalidade da Delegação durante o seu processo de reajustamento atrás mencionado.

7.6. Investimento

Excluindo a venda do andar da Sede não houve registo de quaisquer movimentos contabilísticos em Imobilizado durante o exercício.

7.7. Proposta de Aplicação de Resultados

Em relação á aplicação de resultados propomos, de acordo com os nossos estatutos, que o resultado positivo do exercício no montante de € 342.113.09 seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Do presente relatório fazem parte integrante os seguintes documentos:

- a) Demonstrações Financeiras, incluindo Balanço e Demonstração de Resultados
- b) Relatório do Contabilista Certificado

8. NOTAS FINAIS

a) A primeira nota é de tristeza, pois em janeiro de 2020, faleceu o Dr. Pedro Marques da Silva, membro médico do Conselho de Administração da Fundação Portuguesa de Cardiologia. Quer a Fundação Portuguesa de Cardiologia em particular quer o Conselho de Administração, deixar expressa a forma exemplar como sempre colaborou com a instituição estando sempre com disponibilidade para a mesma. O nosso bem haja.

b) A segunda nota é para assinalar a Tomada de Posse dos novos Órgãos Sociais da Delegação Centro, que teve lugar no dia dezoito de julho de dois mil e vinte, nas instalações da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, em Coimbra. A Direção será presidida pela Dra. Maria do Carmo Freitas Cachulo Aguiar Fonseca, sendo Vice-Presidentes, o Dr. Domingos Francisco Ramos e o Prof. Doutor Raul Agostinho Simões Martins.

c) De referir ainda a assinatura da escritura de venda das instalações, em Lisboa, na Rua Joaquim António de Aguiar, Nº 64 – 2Dto, no passado dia 30 de janeiro de 2020.

Lisboa, 15 de março de 2021

O Conselho de Administração

Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta

Prof. Doutor Jacinto Gonçalves

Dr. António Papão

Dr. Carlos Barroca Catarino

Prof. Doutor Luís Brás Rosário

Dr. Nuno Lousada

Dr. Pedro Marques da Silva

Dr. António Ribeiro

Dr. Diogo Moniz

Dr. Luís Mesquita Dias

Prof. Paulo Jorge Monteiro

Dr. José Coucello

Dra. Maria do Carmo Cachulo

Dr. António Almada Cardos

Prof. João Lopes Gomes

ANEXOS

16

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

RELATÓRIO

DO

CONTABILISTA CERTIFICADO

EXERCÍCIO DE 2020

INTRODUÇÃO

Tem o presente relatório a finalidade de apresentar os comentários sobre as contas inerentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

A metodologia a utilizar é a seguinte:

Na I Parte, apresentamos os desdobramentos que consideramos mais importantes das diversas rubricas que constituem o Balanço.

Na II Parte, apresentamos os desdobramentos referentes à Demonstração de Resultados.

A III Parte, consta de uma breve conclusão.

G2
0

I PARTE - BALANÇO

CAIXA

O saldo de 2.122,80 € apresenta a seguinte descrição:

Caixa Norte	2.122,80
TOTAL	2.122,80

DEPÓSITOS À ORDEM

O saldo de 706.286,83 €, apresenta a seguinte descrição:

CGD - Sede	1.786,58
Santander Totta - Alvalade	910,55
Santander Totta - C/Rendimento	8.500,00
Bankinter	79.946,44
Millennium Bcp - Sede	100.855,32
Santander Totta - Amoreiras	474.435,91
Sub-total - Sede	666.434,80
CGD - Centro	12.943,60
Sub-total - Centro	12.943,60
BPI - Norte	16.227,41
CGD - Norte D. Gois	5.994,65
Montepio Geral - Norte	4.331,17
Sub-total - Norte	26.553,23
Banif - Madeira	355,20
Sub-total - Madeira	355,20
TOTAL	706.286,83

Estes saldos encontram-se devidamente conciliados, não havendo diferenças a registar.

DEPÓSITOS A PRAZO

O saldo em 31 de Dezembro de 2020 é de 50.000,00 €, e subdivide-se em:

Montepio Geral - Norte	50.000,00
Sub-total - Norte	50.000,00
TOTAL	50.000,00

B2
D

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Outros activos financeiros:

O saldo de 46.119,92 €, apresenta a seguinte descrição:

Outras Aplicações - Sede:

Fundo Banif Property - 100 un.	6 119,92
Banif 2008/2018	20 000,00
Banif 2009/2019 Subordinadas	20 000,00
Sub-total - Sede	46 119,92
TOTAL	46 119,92

CLIENTES

O saldo desta rubrica subdivide-se pelas seguintes contas:

Clientes Nacionais - Sede:

Multicare - Seguros de Saúde, SA	2 999,97
JMR - Prestação Serviços Distribuição	3 075,00
TOTAL	6 074,97

FORNECEDORES

O saldo desta rubrica subdivide-se pelas seguintes contas:

Fornecedores Nacionais - Sede:

Seines Global Outsourcing, Lda	-913,91
EDIC - Edições e Publicidade, Lda	15,23
Fidelidade Mundial	-130,01
Recalgarve - Publicidade e Design, Lda	-135,30
Brandability Aps	-49,94
Sub-total - Sede	-1 213,93

Fornecedores Nacionais - Norte:

Fidelidade Seguros	-93,73
Sub-total - Norte	-93,73
TOTAL	-1 307,66

PESSOAL

O saldo da conta remunerações a pagar é nulo.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O saldo desta conta é de 9.986,62 €, sendo proveniente dos descontos para o I.R.S. e Segurança Social da Sede e das Delegações Centro e Norte.

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Dévedores e credores por acréscimos.

Credores por acréscimos de gastos:	
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Sede	-10 865,60
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Centro	-2 938,82
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Norte	-6 766,38
Outros acréscimos custos - Sede	-1 785,57
Sub-total	-22 356,37
Dévedores e Credores Diversos	
Sede:	
Compensação Banif 2008/2018	-40 002,00
Delegação Norte	-38,85
EDP	-82,21
Condominio	263,08
Aluguer máquina fotocópias	397,04
CTT	109,92
IRS - Norte	2 784,00
Sub-total	-36 569,02
Subsídios a receber - Sede:	
Subsídios 2019	2 500,00
Subsídios 2020	13 250,00
Sub-total	15 750,00
Dev. e Cred. Div. - Centro	
Transf. Fundos Compensação	10,00
Sub-total	10,00
Dev. e Cred. Div. - Norte	
FPC - Lisboa	-120,00
Águas do Porto	-22,22
EDP	-71,94
Valor a transferir pº Deleg. Centro	-3 000,00
Projecto Merchandising	2 992,31
Fundo Compensação Sede	0,60
Sub-total	-221,25
Donativos/Apoios - Centro a emitir/receber:	
Recibos por receber em 31/12/2020	12 730,00
Sub-total	12 730,00
Subsídios a receber - Norte	
Subsídios 2019	5 397,39
Subsídios 2020	9 250,00
Sub-total	14 647,39
TOTAL	-16 009,25

G2
D

DIFERIMENTOS

Gastos a reconhecer

Custos Diferidos:

Sede:

Seguro automóvel	-----	173,34
Multiriscos comercial	-----	326,17
Seguro acidentes trabalho	-----	351,87
	Sub- total	851,38

Norte:

Seguro automóvel	-----	298,73
Seguro multiriscos	-----	156,22
Seguro acidentes de trabalho	-----	213,80
	Sub- total	668,75
	TOTAL	1 520,13

INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Outros investimentos financeiros:

Fundo de compensação - Sede	-----	18,50
Fundo de compensação - Norte	-----	91,84
	TOTAL	110,34

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O saldo de 624.884,84 € inclui acréscimos e abates, e é composto por:

IMOBILIZADO

Sede:

Edifícios e Outras Construções	-----	221 279,99
Equipamento Básico	-----	92 320,16
Equipamento Transporte	-----	22 073,12
Ferramentas e Utensílios	-----	217,80
Equipamento Administrativo	-----	71 037,58
Outras imobilizações Corpóreas	-----	10 273,37
	Sub-total	417.202,02

Centro:

Equipamento básico	-----	1 340,70
Ferramentas e Utensílios	-----	5 495,70
Equipamento Administrativo	-----	23 991,10
Outras imobilizações Corpóreas	-----	2 592,05
	Sub-total	33 419,55

Norte

Edifícios e outras construções	-----	133 636,45
Equipamento Transporte	-----	18 122,06
Ferramentas e Utensílios	-----	348,48
Equipamento Administrativo	-----	20 856,28
Outras imobilizações Corpóreas	-----	1 300,00
	Sub-total	174 263,27
	TOTAL	624 884,84

G2
R

ACTIVOS INTANGÍVEIS

O saldo de 4.987,98 €, refere-se ao traspasse das instalações.

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

O saldo de 402.894,40 €, resulta dos valores amortizados aos bens imobilizados:

Sede

Edifícios e Outras Construções	-93 495,28
Equipamento Básico	-92 320,16
Equipamento Transporte	-22 073,12
Ferramentas e Utensílios	-217,80
Equipamento Administrativo	-71 037,58
Outras imobilizações Corpóreas	-10 273,37
Sub-total	-289 417,31

Centro

Equipamento básico	-1 340,70
Ferramentas e Utensílios	-5 495,70
Equipamento Administrativo	-23 991,10
Outras imobilizações Corpóreas	-2 592,05
Sub-total	-33 419,55

Norte

Edifícios e outras construções	-39 430,72
Equipamento Transporte	-18 122,06
Ferramentas e Utensílios	-348,48
Equipamento Administrativo	-20 856,28
Outras imobilizações Corpóreas	-1 300,00
Sub-total	-80 057,54
TOTAL	-402 894,40

FUNDO SOCIAL

Fundo Social - Centro	4 987,98
Fundo Social - Norte	104 292,78
TOTAL	109 280,76

RESERVAS

Doações - Centro	1 000,00
TOTAL	1 000,00

Transporte -680.355,94

Resultados Transitados - Centro

Exercício de 2000	-9.458,96
Exercício de 2001	-26.452,57
Exercício de 2002	-13.189,21
Exercício de 2003	1.546,52
Exercício de 2004	11.522,98
Exercício de 2005	1.829,98
Regular, Exercício de 2003	433,09
Exercício de 2006	24.332,68
Exercício de 2007	7.936,93
Exercício de 2008	2.226,49
Exercício de 2009	-17.066,74
Exercício de 2010	14.796,22
Exercício de 2011	-1.230,30
Exercício de 2012	389,96
Exercício de 2013	217,42
Exercício de 2014	23.378,29
Exercício de 2015	14.563,83
Exercício de 2016	9.159,13
Exercício de 2017	5.701,13
Exercício de 2018	30.293,81
Exercício de 2019	36.847,09
Sub-total	117.777,77

Resultados Transitados - Norte

Até exercício de 2005	-25.036,83
Exercício de 2006	9.210,02
Exercício de 2007	-60.368,38
Exercício de 2008	-24.748,32
Exercício de 2009	-28.191,87
Exercício de 2010	-9.568,64
Exercício de 2011	7.940,43
Exercício de 2012	21.909,05
Exercício de 2013	26.489,20
Exercício de 2014	18.275,73
Exercício de 2015	1.462,66
Exercício de 2016	2.109,79
Exercício de 2017	-13.311,55
Exercício de 2018	-12.813,24
Exercício de 2019	33.320,35
Sub-total	3.062,14

Resultados Transitados - Madeira

Exercício de 2009	3.113,32
Exercício de 2010	7.055,77
Exercício de 2011	3.116,03
Exercício de 2012	-13.545,16
Exercício de 2013	78,00
Exercício de 2014	59,03
Exercício de 2015	90,52
Exercício de 2016	32,49
Sub-total	0,00
TOTAL	-559.516,03

GD
R

II PARTE - CONTAS DE RESULTADOS LÍQUIDOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica traduz o valor das despesas gerais, efectuadas em 2020, correspondendo às seguintes contas:

Fornecimentos e Serviços:	
Trab. Especializados	52 462,47
Publicidade e Propaganda	1 788,50
Vigilância e Segurança	156,46
Honorários	28 175,94
Conservação e Reparação	1 097,55
Serviços Bancários	750,46
Livros e Documentação Técnica	30,00
Material Escritório	1 236,91
Artigos para oferta	74,70
Electricidade	1 861,07
Combustíveis	233,02
Água	615,19
Deslocações e Estadas	259,31
Transporte de Pessoal	200,00
Transporte de Material	1 111,90
Rendas e Alugueres	8 637,92
Comunicação	14 154,81
Seguros	1 920,30
Contencioso e notariado	70,35
Limpeza, Higiene e Conforto	2 132,01
Sub-total	<u>116 968,87</u>

32
8

	Transporte	116 968,87
Outros Fornecimentos e Serviços:		
Sede		
Maio Mês do Coração	_____	5 904,00
Rastreios	_____	131,95
Dia Mundial do Coração	_____	6 980,25
Simpósio F.P.C.	_____	200,00
Peditório	_____	135,76
Funerais	_____	125,00
Liga dos Amigos	_____	110,70
Reuniões médicas	_____	252,15
Reuniões	_____	16,75
	Sub-total	13 856,56
Centro		
Publicações	_____	99,60
	Sub-total	99,60
Norte		
Peditório	_____	207,58
Encontros Coração e Família	_____	1 286,79
Rastreios	_____	527,68
Palestras	_____	89,67
Funerais	_____	50,00
Dia Nac. Doente Coronário	_____	110,90
Projeto Eugénio Campos	_____	1 660,50
Campanha Covid-19	_____	4 835,21
	Sub-total	8 768,33
	TOTAL	139 693,36

G2

D

GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica representa os vencimentos auferidos pelos colaboradores da Fundação Portuguesa de Cardiologia, incluindo Encargos Sociais.

O saldo de 170,401,93 €, subdivide-se pelas seguintes sub-contas:

Remunerações pessoal:		
Sede	-----	65 635,36
Centro	-----	34 969,47
Norte	-----	43 282,00
Enc. S/Remun. - Seg. Social:		
Sede	-----	13 671,94
Centro	-----	5 131,39
Norte	-----	5 280,61
Fundo Compensação - Sede	-----	1,45
Fundo Compensação - Norte	-----	3,84
Seguro Acidentes de Trabalho:		
Sede	-----	1 065,00
Centro	-----	166,77
Norte	-----	427,60
Outros custos c/pessoal:		
Medicina no trabalho - Sede	-----	766,50
TOTAL		170 401,93

GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

O valor de 7,042,44 €, corresponde às Depreciações dos Activos Fixos Tangíveis à data de 31 de Dezembro de 2020.

62
8

OUTROS GASTOS E PERDAS

Impostos:		
IMI - Sede	-----	329,09
IMI - Norte	-----	411,47
IVA e Imposto de Selo	-----	1 112,77
Taxas	-----	220,69
	Sub-total	<u>2 074,02</u>
Correcções Relativas a Exerc. Anteriores:		
Sede	-----	467,13
Norte	-----	292,53
	Sub-total	<u>759,66</u>
Donativos - Norte:		
Bolsa Renato Margato	-----	1 280,76
	Sub-total	<u>1 280,76</u>
Quotizações - Sede		
European Heart Network	-----	2 327,00
Centro Português de Fundações	-----	500,00
	Sub-total	<u>2 827,00</u>
Perdas em Instrumentos Financeiros:		
Banif Property	-----	1 296,60
	Sub-total	<u>1 296,60</u>
Outros não especificados:		
Sede	-----	150,00
	Sub-total	<u>150,00</u>
	TOTAL	8 388,04

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Outros juros - Norte	-----	0,02
	TOTAL	0,02

B
K

SUBSÍDIOS RECEBIDOS

O saldo de 239.081,40 €, é proveniente de donativos, discriminados pela seguinte ordem:

Sede:

Donativo Liga Amigos - Sócios	_____	1 994,65
Peditório	_____	1 765,00
Donativos Gerais	_____	140 309,58
Donativos espécie/serviços	_____	12 501,51
	Sub-total	<u>156 570,74</u>

Centro:

LDA - PIAF	_____	320,00
Donativos Gerais	_____	17 730,00
Inscrições	_____	12 095,00
Escolha Saudável	_____	1 250,00
	Sub-total	<u>31 395,00</u>

Norte:

Donativos	_____	6 316,41
Peditórios	_____	18 345,35
Rastreios	_____	7,05
Encontro Coração e Família	_____	18 100,00
Donativos em espécie	_____	7 051,85
Projeto Eugénio Campos	_____	845,00
	Sub-total	<u>50 665,66</u>

Madeira:

Donativos Diversos	_____	-450,00
	Sub-total	<u>450,00</u>

TOTAL 239 081,40

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Ganhos em outros investimentos financeiros

Centro - Apoio Covid	254,16
Norte - Apoio Covid	3 062,91
Sub-total	3 317,07

Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros

Alienações	424 547,29
Sub-total	424 547,29

Outros não especificados

Centro	4,97
Norte	0,30
Sub-total	5,27

TOTAL 427 869,63

JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

O valor desta rubrica é composto pelas seguintes contas:

Juros Obtidos

Sede	584,59
Norte	103,26
TOTAL	687,85

RESULTADOS LÍQUIDOS

O valor de 342.113,09 €, expressa o Resultado Positivo do corrente ano, já incluindo os resultados das Delegações.

Resultado Sede	380 516,16	Positivo
Resultado Centro	15 613,02	Negativo
Resultado Norte	22 790,05	Negativo
342 113,09		

G2
A

RESUMO RENDIMENTOS E GASTOS 2020

SEDE

RENDIMENTOS:

Donativos Liga Amigos - Sócios	_____	1 994,65
Peditório	_____	1 765,00
Donativos Gerais	_____	140 309,58
Donativos em espécie	_____	12 501,51
Outros rendimentos e ganhos	_____	424 547,29
Juros e outros rendimentos	_____	584,59
TOTAL		581 702,62

MADEIRA:

Donativos diversos	_____	450,00
TOTAL		450,00

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	_____	109 389,80
Gastos com o Pessoal	_____	81 140,25
Gastos de Depreciação e Amortização	_____	4 425,61
Outros Gastos e Perdas	_____	6 680,80
TOTAL		201 636,46

RESULTADO DA SEDE: 380 516,16

CENTRO

RENDIMENTOS:

LDA - PIAF	_____	320,00
Donativos Gerais	_____	17 730,00
Inscrições	_____	12 095,00
Escolha Saudável	_____	1 250,00
Outros Rendimentos e Ganhos	_____	259,13
Juros e outros rendimentos	_____	37,30
TOTAL		31 691,43

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	_____	6 904,35
Gastos com o Pessoal	_____	40 267,63
Outros Gastos e Perdas	_____	132,47
TOTAL		47 304,45

RESULTADO DA DELEGACÃO CENTRO: -15 613,02

NORTE

RENDIMENTOS:

Donativos	6 316,41
Peditórios	18 345,35
Rastreios	7,05
Encontro Coração e Família	18 100,00
Donativos em espécie	7 051,85
Projeto Eugénio Campos	845,00
Escolha Saudável	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	3 063,21
Juros Obtidos	65,96
TOTAL	53 794,83

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	23 399,21
Gastos com o Pessoal	48 994,05
Gastos de Depreciação e Amortização	2 616,83
Outros Gastos e Perdas	1 574,77
Gastos e Perdas de Financiamento	0,02
TOTAL	76 584,88

RESULTADO DA DELEGACÃO NORTE: -22 790,05

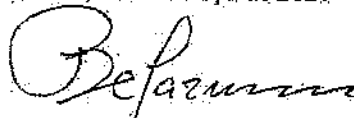
RESULTADO GERAL 342 113,09

III - CONCLUSÃO

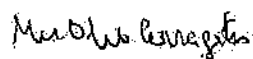
O trabalho decorreu com normalidade, tendo sido resolvidos os problemas pontuais surgidos.

Queremos deixar uma palavra de agradecimento pela colaboração que sempre tivemos dos vossos serviços, e em especial da vossa colaboradora Sr^a D^a Emília Nunes e como habitualmente colocamo-nos à disposição de V. Exas. para qualquer esclarecimento adicional ou qualquer outro assunto em que vos possamos ser úteis, dentro dos princípios deontológicos que nos regem.

Lisboa, 30 de Março de 2021


O Contabilista Certificado

Nº 32835



Fundação Portuguesa de Cardiologia

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2020

30 de Março de 2021

(O presente documento inclui os elementos definidos pela portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho)

SP 23 R00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE GERAL

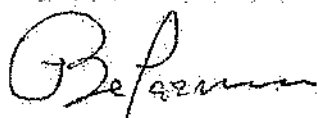
BALANÇO.....	3
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	4
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	5
NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	6
NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	6
3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO.....	6
3.1.1. – PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE.....	7
3.1.3. – CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO.....	7
3.1.4. – MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO.....	7
3.1.5. – COMPENSAÇÃO.....	7
3.1.6. – INFORMAÇÃO COMPARATIVA.....	8
3.2 – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO.....	8
3.2.1. – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	8
3.2.2. – ATIVOS INTANGÍVEIS.....	9
3.2.3. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	9
3.2.5. – INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	10
3.2.6. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO.....	10
3.2.12. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	11
3.3 – OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES.....	11
3.4 – JUÍZOS DE VALOR.....	11
3.5 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.....	12
3.6 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS.....	12
NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	12
4.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DA NCRF-PE COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.....	12
4.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.....	12
4.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS.....	12
4.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES.....	12
4.5 – FLUXOS DE CAIXA.....	13
NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	13
NOTA 6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS.....	13
NOTA 10. RÉDITO.....	14
NOTA 12. SUBSÍDIOS.....	14
NOTA 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	14
NOTA 16. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS.....	15
NOTA 17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	15

h

BALANÇO
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2020 (1)	31/12/2019 (2)
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5.	221 990,44	354 485,59
Ativos intangíveis		4 987,98	4 987,98
Investimentos financeiros		110,34	337,68
		227 088,76	359 811,25
Ativo corrente:			
Clientes		6 074,97	-
Outras créditos a receber	15.	49 713,18	45 153,10
Diferimentos		1 520,13	2 145,13
Outros ativos financeiros		46 119,92	60 049,66
Caixa e depósitos bancários	4.	758 409,63	454 610,45
		861 837,84	561 958,34
Total do Ativo		1 088 926,60	921 769,59
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos Patrimoniais		109 280,76	109 280,76
Outras reservas		1 000,00	1 000,00
Resultados transitados		559 516,03	686 992,73
Resultado líquido do período		342 113,09	(127 476,70)
Total dos Fundos Patrimoniais		1 011 909,88	669 796,79
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	15.	1 322,89	40 227,81
Estado e outros entes públicos		10 000,24	8 591,55
Outros passivos correntes	15.	65 693,59	203 153,44
		77 016,72	251 972,80
Total do Passivo		77 016,72	251 972,80
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 088 926,60	921 769,59

O Contabilista Certificado. Nº 32835



A Direção

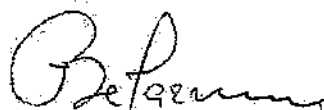
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

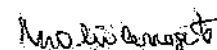
(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2020 (1)	31/12/2019 (2)
Subsídios à exploração	12	239 081,40	309 981,27
Fornecimentos e serviços externos	17	(139 693,36)	(163 936,23)
Gastos com o pessoal	16	(170 401,93)	(203 669,42)
Outros rendimentos		428 557,48	391,67
Outros gastos		(8 388,06)	(56 527,23)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		349 155,53	(113 779,94)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(7 042,44)	(13 896,76)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		342 113,09	(127 476,70)
Resultado antes de impostos (EBT)		342 113,09	(127 476,70)
Resultado líquido do período		342 113,09	(127 476,70)

O Contabilista Certificado, N.º 32835



A Direção



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2020



NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Portuguesa de Cardiologia, pessoa coletiva n.º 500 936 994, com sede na Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 64 – 2º, Lisboa, Portugal, tendo sido constituída em 27 de Novembro de 1979, tendo como finalidade a promoção da saúde cardiovascular o tratamento e a reabilitação de doentes cardíacos, cujo código CAE é 86906. As Demonstrações Financeiras são expressas, monetariamente, em euros, salvo se indicado em contrário. A numeração não constante neste anexo não é aplicável a esta entidade.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade. Na preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras anexas foram integralmente adotadas as disposições relevantes previstas na Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo, não existindo quaisquer derrogações.

2.3 - Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas na preparação das Demonstrações Financeiras não sofreram alterações, pelo que não existem quaisquer restrições, ao nível de comparabilidade, entre as diferentes rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, ou seja, o conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):



3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade de a entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3. - CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de Instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. – INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.– POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.– ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de cálculo linear (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispendios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.



O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, na base do método de cálculo linear (quotas constantes), de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Edifícios e outras construções	-	10 a 50 anos
Equipamento básico	-	7 a 20 anos
Equipamento de transporte	-	4 a 6 anos
Equipamento administrativo	-	4 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	-	4 a 14 anos

3.2.2. – ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

3.2.3. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da entidade.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração Tributária durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

Os membros da entidade entendem que eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração Tributária à situação fiscal e para-fiscal da entidade, em relação aos exercícios em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas Demonstrações Financeiras anexas.

Nos termos da legislação em vigor, a entidade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas legalmente previstas.

3.2.5. – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

- a) Custo: estão os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:
- i) Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
 - ii) Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
 - iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros;
- Contratos para contrair empréstimos;

3.2.6. – RECONHECIMENTO DO REDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconheça o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização das vendas, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

3.2.12.— BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência de a decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.3— OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidências objetivas de imparidade, nomeadamente na qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.4— JUÍZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.5 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.6 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

4.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DA NCRF-PE COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL.

4.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS.

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

4.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES:

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 (Montantes expressos em Euros)

4.5 – FLUXOS DE CAIXA

A quantia escriturada e movimentos do período do caixa e depósitos bancários é a seguinte:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	248,48	173.779,87	171.905,55	2.122,80
Depósitos à Ordem	404.381,97	768.679,96	466.755,10	706.286,83
Outros depósitos bancários	50.000,00	-	-	50.000,00
Total de caixa e depósitos bancários	454.610,45	942.459,83	638.660,65	758.409,63
Dos quais : Depósitos bancários no exterior				

NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31/12/2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, foi o seguinte:

	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	TOTAL
1 Quantia Bruta Inicial	589.945,56	93.660,86	40.195,18	115.884,96	20.227,40	859.813,96
2 Depreciações acumuladas iniciais	235.359,97	93.660,86	40.195,18	115.884,96	20.227,40	505.328,37
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-
4 Quantia Líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	354.485,59	-	-	(0,00)	(0,00)	354.485,59
5 Movimentos do período (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	(7.042,44)	-	-	-	-	(7.042,44)
5.1 Total das Adições	-	-	-	-	-	-
Aquisições em 1ª mão	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-
5.2 Total das Diminuições	7.042,44	-	-	-	-	7.042,44
Depreciações	7.042,44	-	-	0,00	0,00	7.042,44
Alienações	125.452,71	-	-	-	-	125.452,71
Outras	-	-	-	-	-	-
6 Quantia Escriturada Final (6=4+5)	221.990,44	-	-	(0,00)	(0,00)	221.990,44

NOTA 6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31/12/2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, foi o seguinte:

	Goodwill	TOTAL
1 Quantia Bruta Inicial	4.987,98	4.987,98
2 Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-
3 Quantia Líquida escriturada inicial (3=1-2)	4.987,98	4.987,98
5 Amortizações acumuladas iniciais	-	-
7 Quantia Líquida escriturada inicial (7=4-5-6)	-	-

GP
10

NOTA 10. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2020 é detalhado conforme se segue:

Réditos

	<u>Valor</u>
Juros	<u>687,85</u>
	<u>687,85</u>

NOTA 12. SUBSÍDIOS

1. Subsídios do Governo e apoios do Governo

	<u>Subsídios do Estado e outros ente públicos</u>	
	<u>Valor atribuído no período ou em períodos anteriores</u>	<u>Valor imputado ao período</u>
3 Valor dos reembolsos no período respeitante a: (3=3.1+3.2)	<u>239 081,40</u>	<u>239 081,40</u>
3.2 Subsídios relacionados com rendimentos/a exploração	<u>239 081,40</u>	<u>239 081,40</u>
4 TOTAL (4=1+2-3)	<u>239 081,40</u>	<u>239 081,40</u>

NOTA 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade desenvolve uma variedade de instrumentos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

	<u>Mensurados ao custo</u>
Ativos Financeiros:	<u>49 713,19</u>
Outros créditos a receber	<u>49 713,19</u>
Passivos Financeiros:	<u>67 016,48</u>
Fornecedores	<u>1 322,89</u>
Outros passivos correntes	<u>65 693,59</u>

NOTA 16. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de 9 pessoas:

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	9	10 452
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	9	10 452
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO:	8	10 040
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	1	412
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	1	412
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	2	2 219
Mulheres	7	8 233

A repartição dos gastos com o pessoal no decorrer do exercício foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	Valor
Gastos com pessoal	170 401,93
Remunerações do pessoal	143 886,83
Encargos sobre remunerações	24 089,23
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1 659,37
Outros gastos com pessoal	766,50
Dos quais:	
Medicina no trabalho	766,50

NOTA 17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

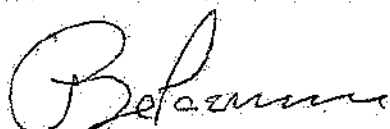
Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

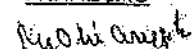
Atividades Económicas		
	Atividade CAE	Total
4 Fornecimentos e serviços externos	139 693,36	139 693,36
7 Número médio de pessoas ao serviço	9,00	9,00
8 Gastos com pessoal (8=8.1+8.2)	170 401,93	170 401,93
8.1 Remunerações	143 886,83	143 886,83
8.2 Outros (inclui pensões)	26 515,10	26 515,10
9 Activos fixos tangíveis		
9.1 Quantia escriturada líquida final	221 990,44	221 990,44
9.2 Total das aquisições	0,00	0,00
9.3 Das quais: em edifícios e outras construções	0,00	0,00

Mercados Geográficos		
	Interno	Total
1 Vendas		0,00
2 Prestações de Serviço		0,00
3 Compras		0,00
4 Fornecimentos e serviços externos	139 693,36	139 693,36
5 Aquisições de activos fixos tangíveis	0,00	0,00

O CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 32835



A DIREÇÃO



PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO
EXERCÍCIO DE 2020 DA
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Dando cumprimento às disposições estatutárias estipuladas no artigo 31º, alínea c, dos Estatutos, tem este Conselho de analisar e dar parecer ao Relatório e Contas que lhe foi endereçado pelo Conselho de Administração referente ao exercício de 2020.

Tendo em consideração o trabalho que no decorrer do exercício fomos realizando nomeadamente:

- a) a apreciação dos elementos e peças contabilísticas que solicitámos e nos foram presentes
- b) a verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras.
- c) a apreciação sobre as políticas contabilísticas adotadas.
- d) a apreciação das propostas da venda do andar, e da sua razoabilidade face ao mercado imobiliário de Lisboa.

Por tudo isto está este Conselho consciente que o Balanço e a Demonstração de Resultados, reflete corretamente a situação patrimonial e financeira da Fundação.

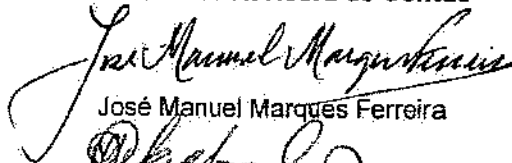
Não queremos deixar de mencionar o difícil trabalho que a Comissão Executiva e Órgãos da Delegações tiveram ao longo de um ano marcado pela grave crise sanitária originada pela pandemia do Covid-19, e todo o impacto negativo económico a nível global e nacional. Ficámos conscientes que se evidenciaram todos os esforços para minimizar as consequências de tão anómala situação, e estamos convictos que quer o Conselho de Administração, quer a Comissão Executiva tudo farão para encontrar no futuro próximo, meios que permitam a continuação das ações da Fundação equilibrando a angariação de receitas com as despesas inerentes ao normal desenvolvimento das atividades programadas.

Deste modo este Conselho, emite parecer favorável ao Relatório e Contas do exercício de 2020 por o mesmo refletir corretamente a situação patrimonial e a demonstração de resultados do ano.

Por fim esta Comissão, aproveita a oportunidade, para agradecer toda a colaboração prestada pelo Conselho de Administração, Comissão Executiva bem como todo o pessoal, e manifestar o nosso apreço pelo empenho, dedicação e entusiasmo que a Fundação tem manifestado com vista a atingir os objetivos a que se propôs.

Lisboa, 8 de Abril de 2021

A Comissão Revisora de Contas



José Manuel Marques Ferreira



António Luís de Resende Rocha